DÍVIDA PÚBLICA

Governo confirma o cálculo: Cr$ 1,1 quatrilhão.

O Banco Central confirmou ontem que a dívida interna líquida do setor público brasileiro (União, Estados e municípios) é de US$ 106 bilhões e, em cruzeiros, ela atinge Cr$ 1,107 quatrilhão. Pela primeira vez, o BC fez os cálculos eliminando a dupla contagem e adotando novos conceitos. Na explicação dos métodos, o BC diz que "a escolha do dólar é conveniente em razão de a dívida externa, que representa mais da metade do total, já ser expressa nessa moeda e por facilitar comparações no tempo e com outros países".

De acordo com um quadro estatístico anexado às explicações de métodos e conceitos, a dívida pública interna vem caindo em relação ao PIB (Produto Interno Bruto) nos últimos quatro anos. Quando medida em dólares norte-americanos, a dívida líquida em relação ao PIB era de 24,4% em 1982, de 40,4% em 1983, subindo para 45% em 1984 e para 47% no ano passado.

O Banco Central explica que a série histórica apresentada descreve a evolução do endividamento interno do setor público como um todo, nos níveis federal, estadual e municipal, incluindo tanto a administração direta como empresas e autarquias, inclusive autoridades monetárias. Em seguida, o BC observa que "foram eliminadas duplas contagens na forma de créditos de um órgão que se traduzem em dívida de outro órgão". Assim, "abstraídos os créditos e débitos intra-setor público, obtém-se sua posição líquida de endividamento". Acrescenta que "no segmento das empresas estatais não foram consideradas suas responsabilidades junto ao Banco do Brasil, na forma dos Avisos MF-30, GB-588, etc., mas foram observadas as responsabilidades do banco no seu correspondente ao endividamento".

Em fins de 1985, a dívida interna líquida dos Estados e municípios atingia US$ 25,297 bilhões, com um crescimento de 29,4% em relação ao ano anterior, na contabilidade por moeda norte-americana. Na conversão em cruzeiros, a dívida somou Cr$ 264 trilhões (mais 326,5%). Já a dívida externa dos Estados e municípios somava em dezembro US$ 3,961 bilhões.

A dívida externa do governo federal ainda em dezembro foi calculada em US$ 13,661 bilhões, enquanto que o endividamento externo de autarquias, empresas públicas e sociedades de economia mista era calculado em US$ 54,446 bilhões. Já a dívida externa do setor privado em depósitos registrados em moeda estrangeira no Banco Central é de US$ 4,545 bilhões. A dívida externa não registrada estava em US$ 3 bilhões, também no final de 1985 — sempre em termos líquidos.

Depois de todos os cálculos, a dívida externa pública líquida ajustada do setor público ficou em US$ 62 bilhões, mais de 60% da dívida externa global.

JORNAL DA TARDE 22 AGO 1986